

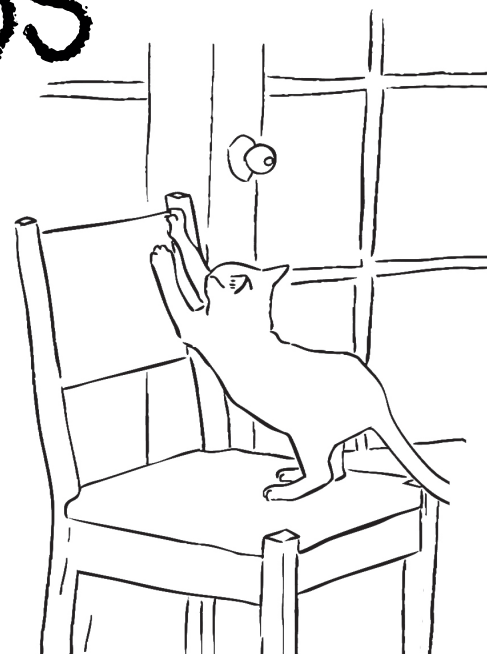
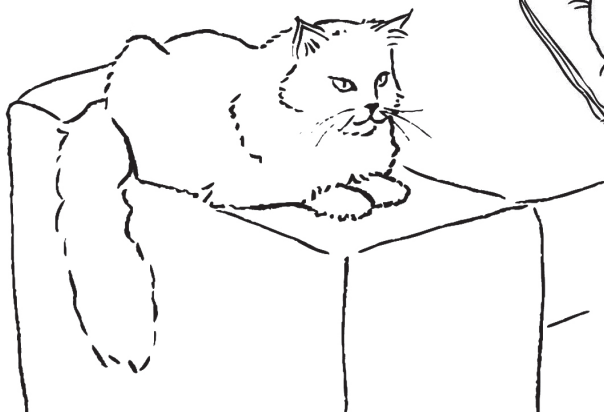
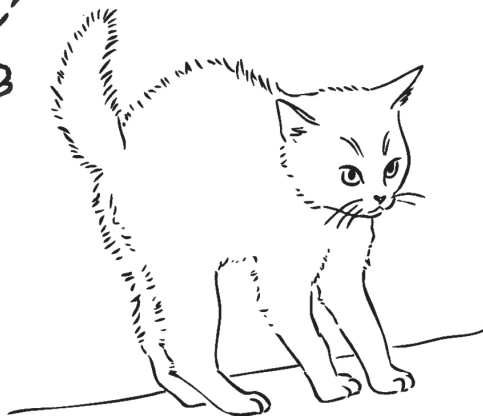
Lisiane Pereira de Jesus

VERSOS para GATEIROS



Ilustrado por:
Julia de Jesus Colvara

paruna



© Lisiane Pereira de Jesus, 2026.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução de partes ou do todo desta obra sem autorização expressa dos organizadores (art. 184 do Código Penal e Lei n. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).

As opiniões, interpretações e conclusões expressas neste material são de responsabilidade exclusiva da autora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

J58 JESUS, Lisiane Pereira de.

Versos para gateirosd / Lisiane Pereira de Jesus. – Cuiabá/MT, 2026.

48 p.

ISBN: 978-65-85106-89-4

1. Literatura. 2. Poesia 3. Cultura. 4. Gatos. I. Título.

CDD: 869.8998172

CDU: 390.098172



Revisão e Normalização Textual:

Paruna Editora

Edição e finalização:

Candida Bitencourt Haesbaert

Projeto gráfico e diagramação:

David Castele

Ilustrações:

Julia de Jesus Colvara

Paruna Editorial

Rua Lima Barreto, 29 – sala 03 – Vila Monumento – CEP: 01552-020 – São Paulo, SP

Contato: 11 97958-9312 | parunaeditorial@gmail.com | www.paruna.com.br

Lisiane Pereira de Jesus

VERSOS para GATEIROS



Ilustrado por:
Julia de Jesus Colvara

paruna

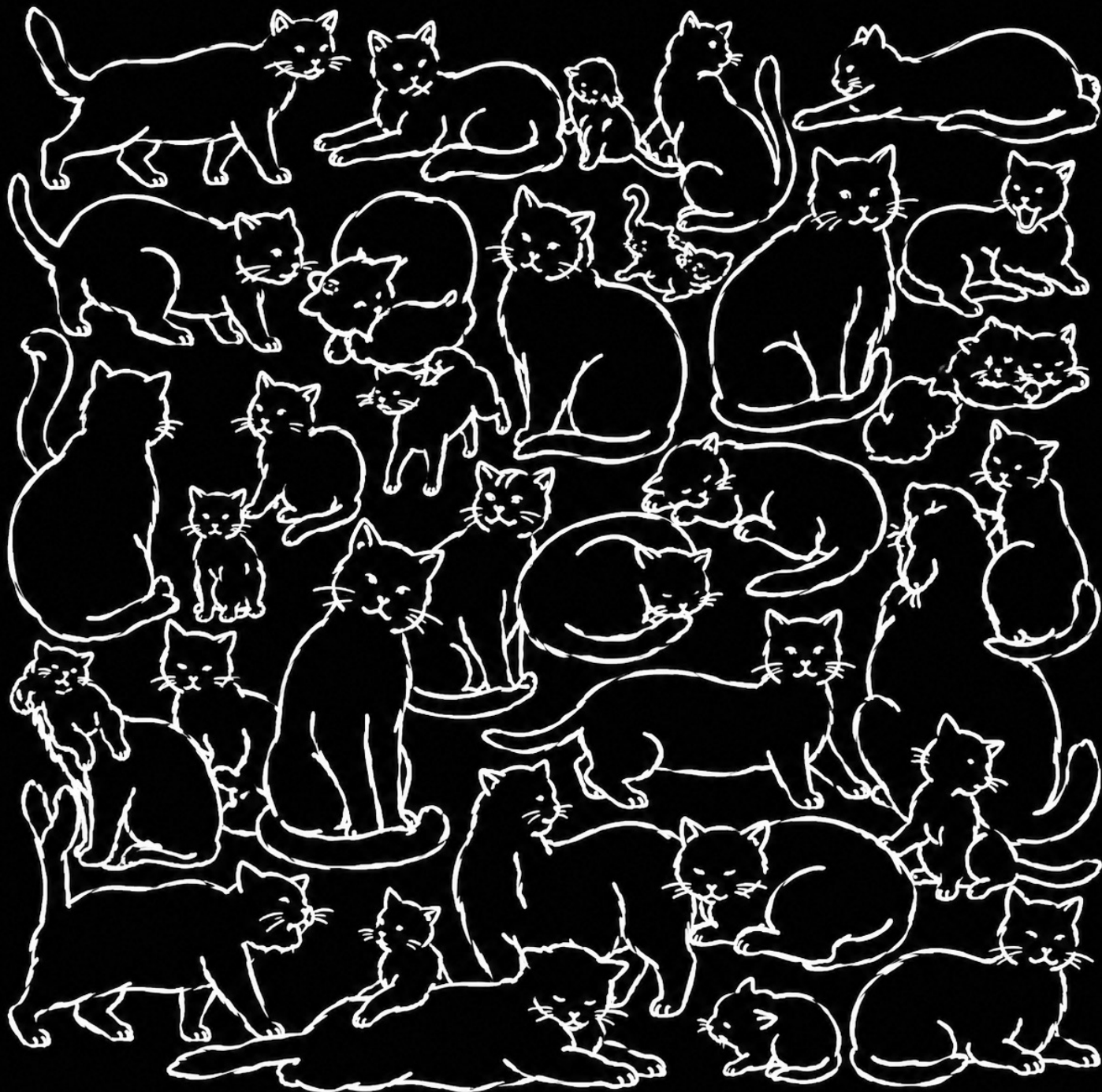


Gatos são poesia em forma de bicho.
Versos para Gateiros nasceu do amor incondicional por
esses seres que ocupam almofadas, janelas e corações.

Cada verso aqui é um carinho,
uma lembrança ou um pedido de cuidado e respeito.
É também um convite para que você leia
com os olhos atentos de um gato e sinta,
entre essas linhas, o ronronar da ternura.



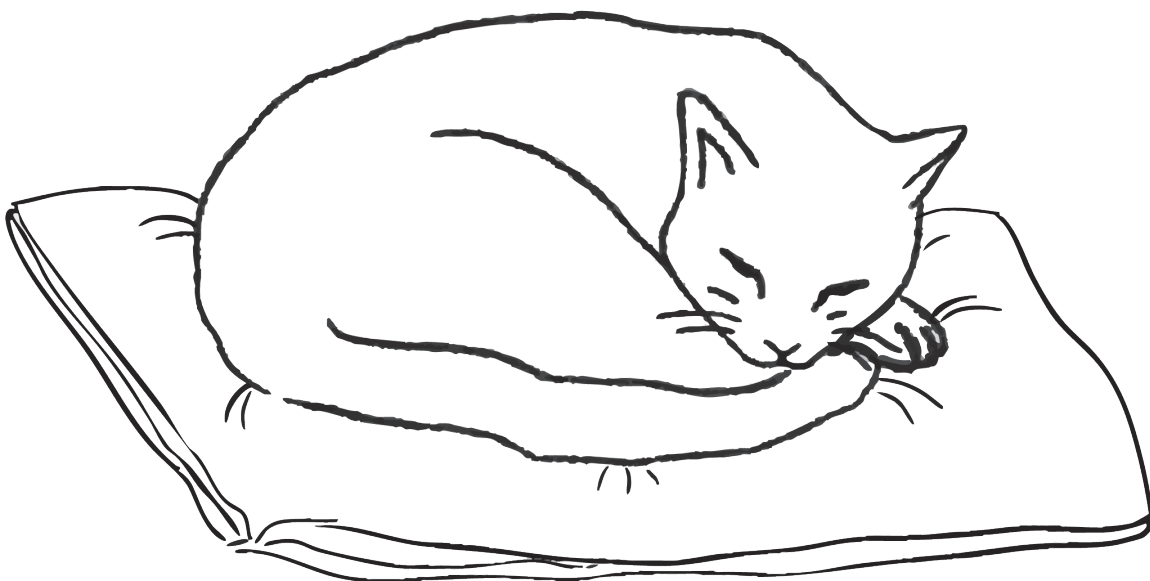
Este livro é uma Homenagem aos meus gatos
companheiros de vida: Pongão, Ponguinha, Pingi,
Pongo, Chiquita, Tiquita, Sunshine, Mozart, Hércules,
Ruxce, Mike Tyson, Wisky, Leo, Yumi, Amy, Garu,
Hashi, Pucca, Gatito, Miyagi, Haru, Guri
e tantos outros inesquecíveis!



Dedico este livro a todos os gatos
que tive e a todos que ainda terei!

HORA DO SONO

Gato rolinho
gato tatu-bola
gato enovelado
rodinha felpuda
cheia de amor
e segredinhos...



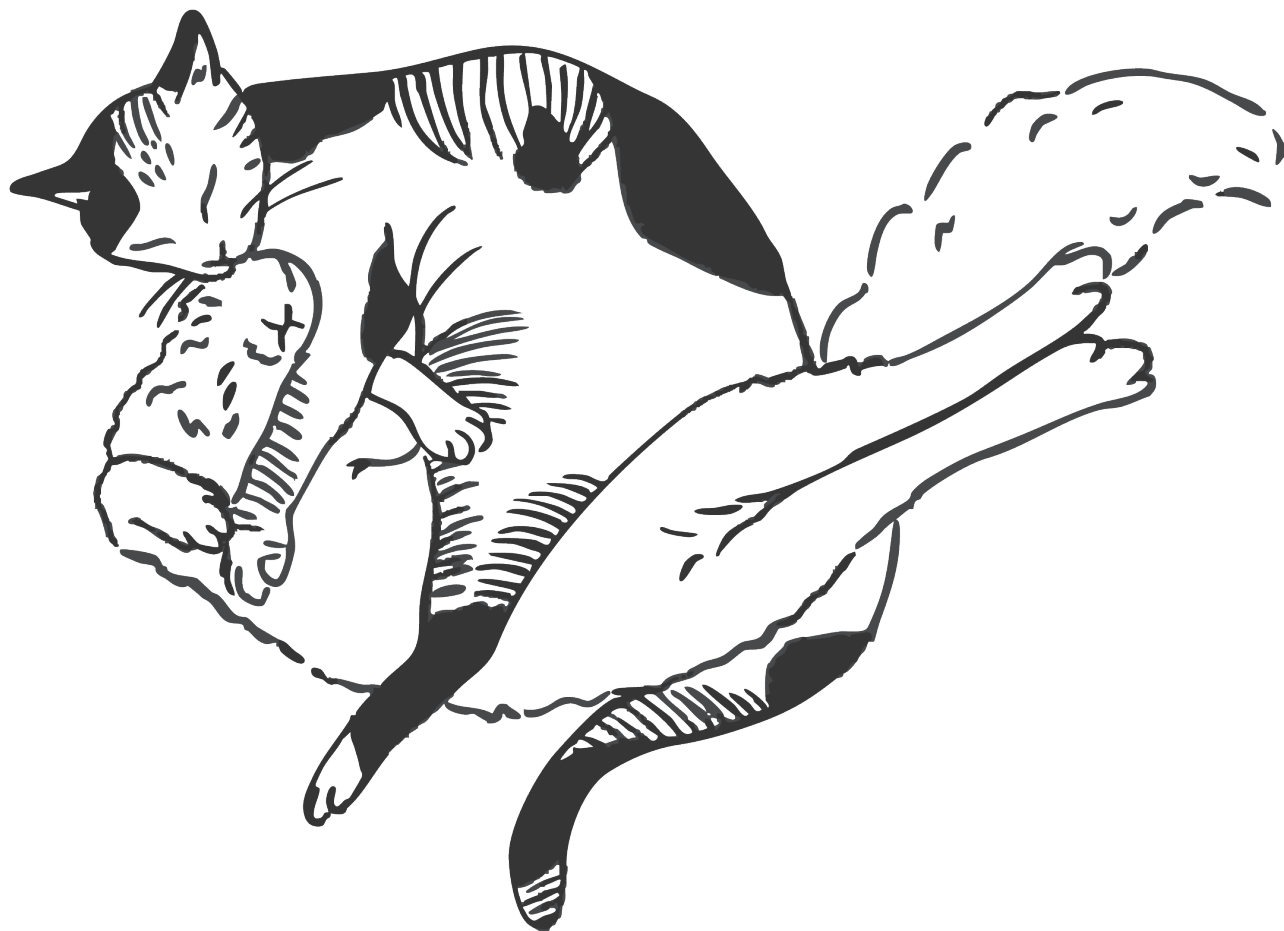


SEGREDINHOS DE GATO

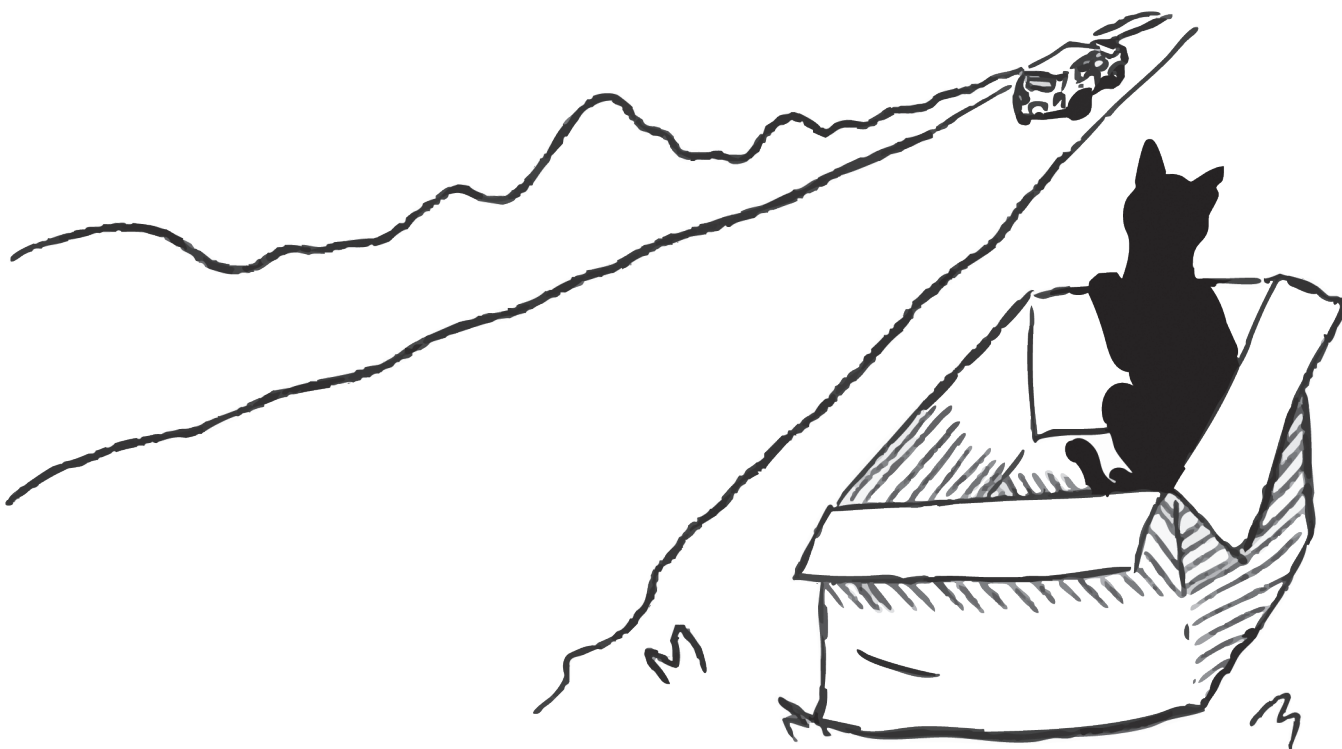
Pegou a lagartixa
cobigou o passarinho
engoliu a plantinha
escavou a terra do vaso
lambeu o prato vazio
afiou a unha no sofá
escalou a cortina
dormiu tranquilamente
como se não tivesse segredinhos.

AMOR DE GATO

Gato preto
gato tricolor
tigrado ou amarelo
escama de peixe
frajolinha
branco ou cinza
mestigo de alguma coisa
Não importa,
gato é gato,
só amor!



MALDADE HUMANA



Jogado no lixo
descartado da vida
dentro do saco
afogado no poço
espancado ou queimado
atiraram o pau no gato
esqueceram que era digno
da piedade humana
e não da maldade insana!

O GATO
E A
MARIPOSA



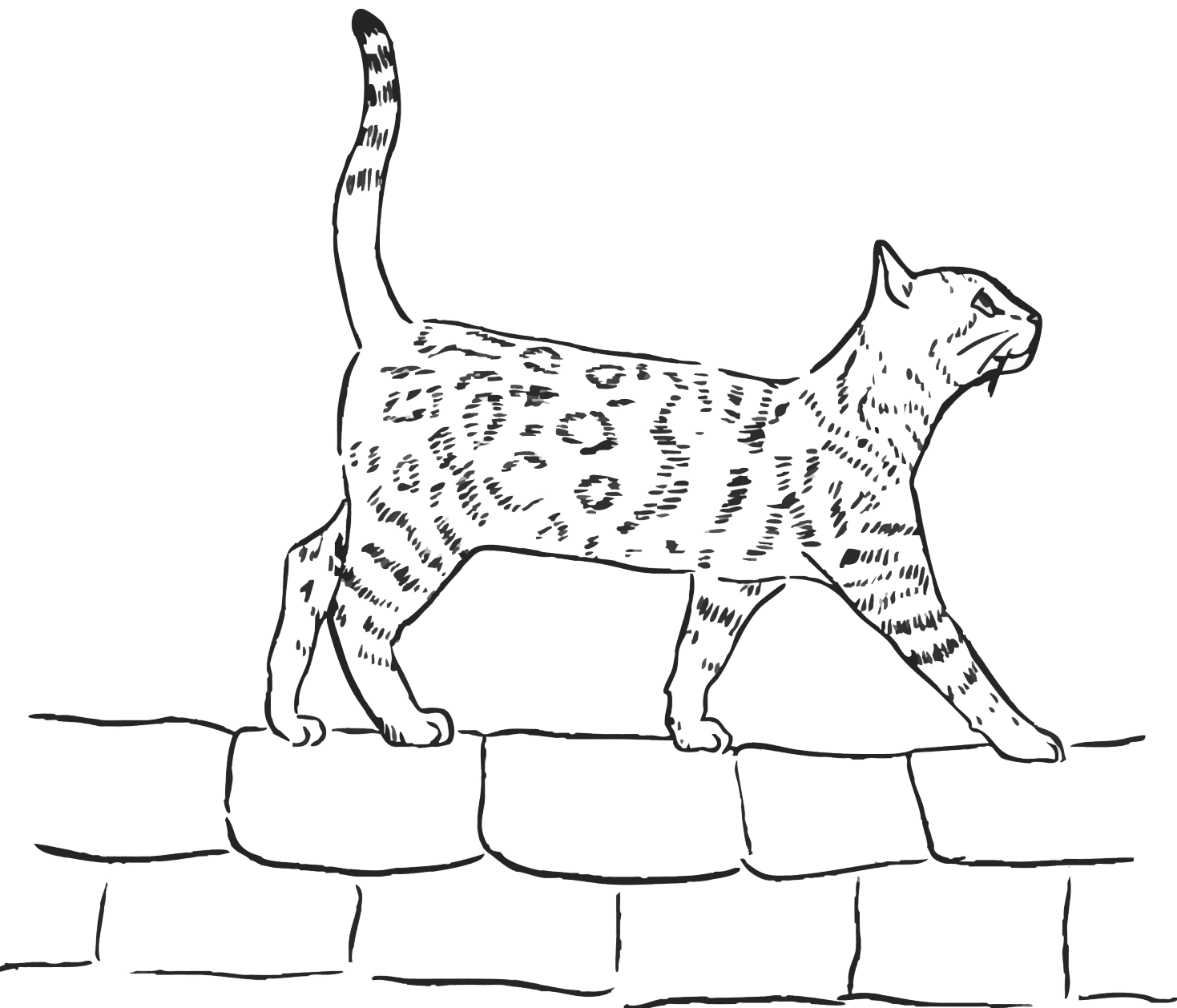
Enrolou-se no novelo
enrodilhou-se na cortina
enroscou-se no tapete
acochambrou-se no travesseiro
serelepe e faceiro
feito mariposa no candeeiro!



GATO NO JARDIM

Subiu na árvore
testando as unhas afiadas
avistou a joaninha
desceu matreiro e silencioso
se camuflou na folhagem
entre a rosa e a margarida
espreitou paciente
até saltar na desprevenida
pegou a presa, pobrezinha!



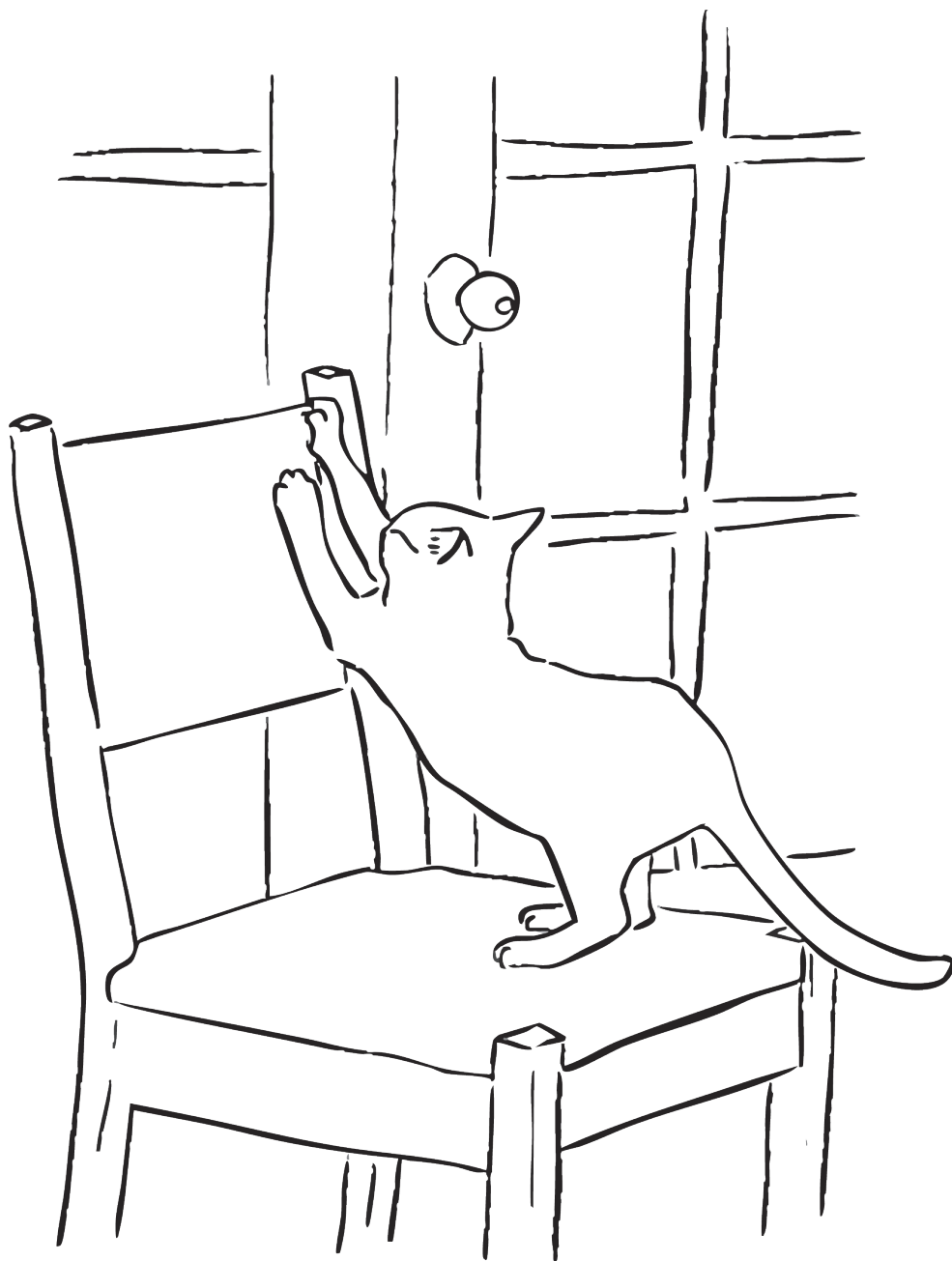


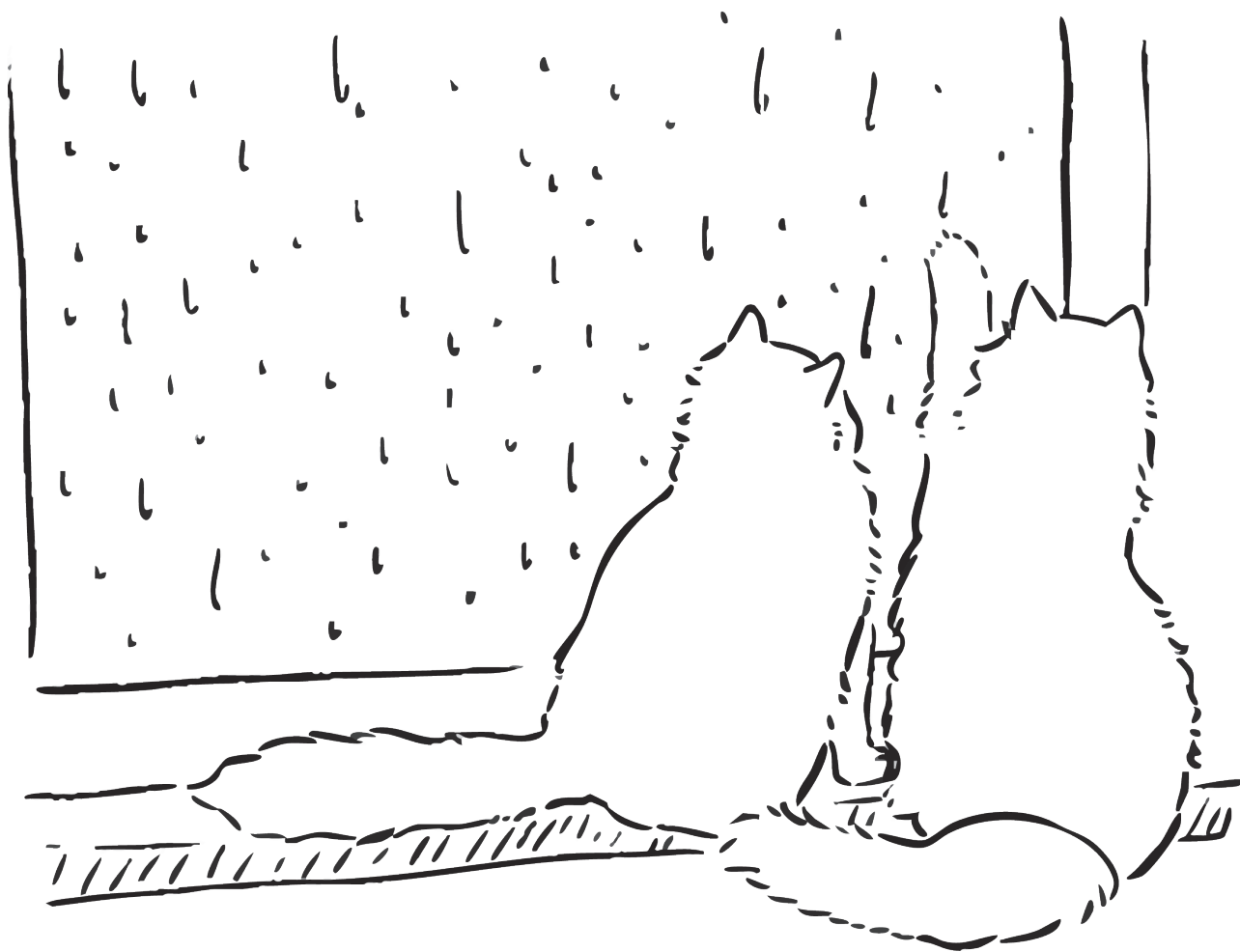
QUINTAL DE GATO

Quintal de gato tem vaso
pra se esconder
tem mato pra brincar
tem varal pra pular
tem árvore pra escalar
tem telhado pra subir
tem muro pra descer
tem almofada pra se acomodar
tem tranquilidade pra dormir
e barulhinhos inesperados pra acordar
e começar tudo de novo!

GATO DE CASA

O gato de casa nunca está sozinho,
nunca fica sossegado.
Tem o zumbido da TV sobre a lareira
ou o chiado incessante da chaleira.
A água pingando na torneira,
a conversa da comadre faladeira.
A casa nunca para!
Na cozinha, noite e dia uma zoeira
e na sala sempre cabe a vizinhança inteira.
O gato de casa só tem sossego
quando a casa dorme.
Mas, daí é a vez dele,
por que a noite é uma criança
e você querer dormir agora é besteira.

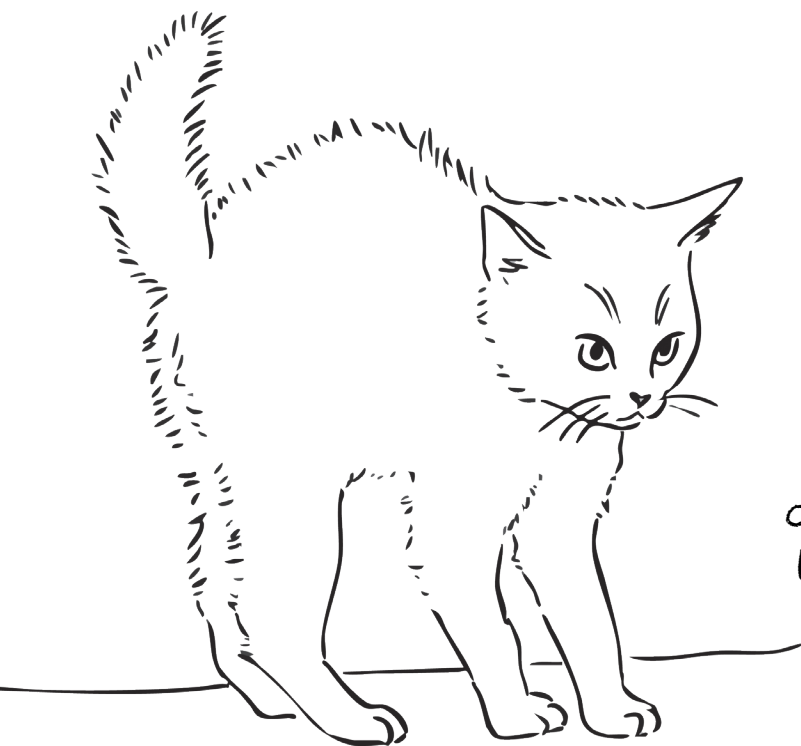




O GATO E A CHUVA

O gato gosta de chuva
mas, para ficar em casa bem quietinho
se enterte com os pingos na janela
gosta do barulhinho
mas logo se assusta com o trovão
e vai para debaixo do sofá
bem ligeirinho, até perceber
que sair é seguro.
Então, se acomoda na almofada
bem de mansinho, dorme e relaxa
ouvindo da chuva apenas o barulhinho.
Eu sou um pouco gato,
a chuva fria lá fora,
eu aqui no quentinho!

FILHOTINHO DE GATO



Gatinho peludo e arisco
se esconde ligeiro
com medo de tudo.

Mia de fome
chamando a mamãe.
Ela vem, ele mama e
dorme seguro e quentinho.

Mas, se alguém se
aproximar sem permissão,
logo se arrepia e ameaça
com o rosnado e
a valentia de um leão.

VERSOS PARA GATEIROS 🐾 27

PRESENTE DO UNIVERSO

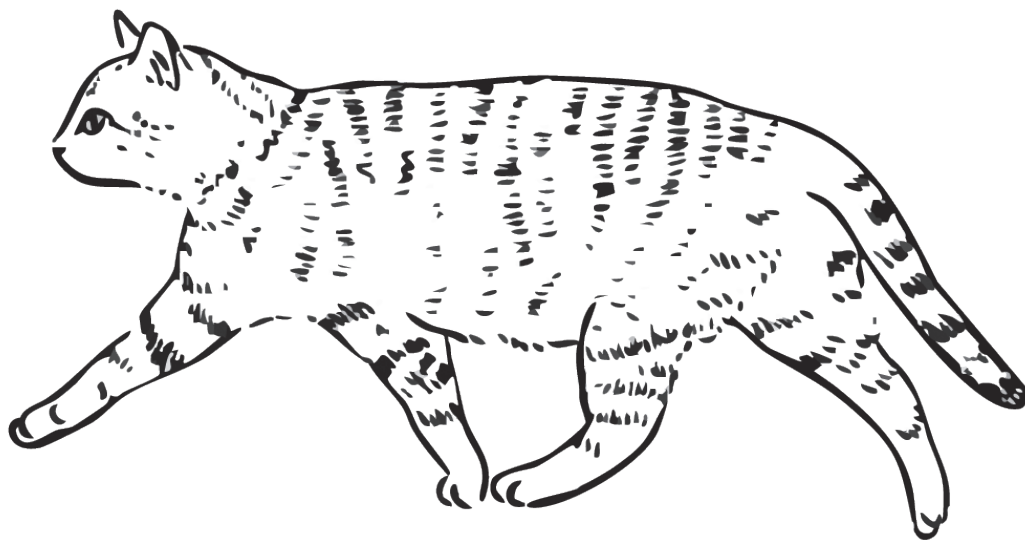
O pelo macio
eu aliso sem nunca cansar
O ronronar delicioso
ouço para dormir e me acalmar
ele se esfrega nas minhas pernas
e deita de barriga para eu acarinhar
gato é um presente do universo
azar o seu se não gostar!



GATO,

GATINHO,

GATÃO



Nasce bem pequenininho
olhos fechados, todo lambuzado
a gata lambe o pelo seco
e fica macio, focinho molhado,
orelha pequena, corpo molinho,
unha fininha...

Então ele cresce.

Uma semana e já abre os
olhos, muita remela, pelo
durinho, anda cambaleando,
miado baixinho...

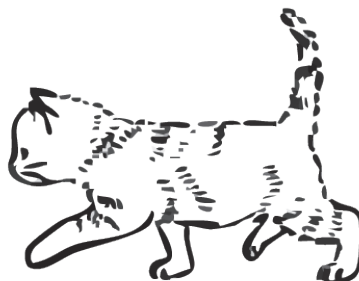
Mas, então ele cresce,
as orelhas primeiro,
é tão desproporcional...
mas ainda assim
bonitinho, eu acho!



O gatinho fica esperto
pula, corre, sobe e desce,
descoordenado, cai e rola...

Mas, então ele cresce.

Engraçado a fase de gato
adolescente, passa batido,
ninguém lembra e, quando vê,
já é gato e logo vira gatão,
pelo brilhante, corpulento
e forte, olhos atentos,
bem amarelos, ar de
superioridade e desapego,
mas, se chama para brincar
e ouve o som da bolinha
com guizo, pronto,
de novo gatinho!



MINHA VIDA COM GATOS

Sempre tive gato em casa. Minha mãe já gostava de gato.

Não lembro de uma casa sem gato.

Minha mãe adorava contar que, quando eu era pequena, para eu ficar quieta na hora de trocar a fralda, ela apontava para o teto e dizia: — Didu olha o gato, olha o gato!

Conclusão, a primeira palavra que eu aprendi a falar foi "gatum"!

Aí começou uma linda história de amor entre eu e os gatos.

Os primeiros foram todos vira-latas, mas não menos amados por isso: Ponguinha, Pongão, Chiquita, Mozart, Sunshine, Mike Tyson e Whisky. Da Guinha (Ponguinha) me lembro até hoje, quanta saudade! Depois vieram os Siameses, o Hércules e depois o Léo.

Não importa o nome, todos tinham apelido e uma musiquinha carinhosa para chamar: "Léo catibiripéu, salamatieu, firifiriféu!"

Então, tive meus filhos. Esperei crescerem para ter gatos novamente, por pena dos gatos, somente, pois criança judia.

Foi uma eternidade para quem ama gatos! Quando a cagula estava com três anos e já conseguia entender que gato é para cuidar e respeitar, pois eles têm o tempo deles, então, vieram os persas: Yumi, Amy, Garu, Hashi. Mas, não todos ao mesmo tempo. E, finalmente, voltamos para os vira-latas!

Porque tem muito gato de rua para adotar e gato é gato, e é preciso dar um lar para os abandonados. Pucca, Gatito (era para ser Sushi), Guru, Myiagi e Haru (significa primavera em japonês, mas foi homenagem ao Hashi e ao Garu que já se foram). De toda minha vida com os gatos eu só tenho uma certeza, um dia vou ser uma velhinha, cheia de gatos, nunca sozinha!





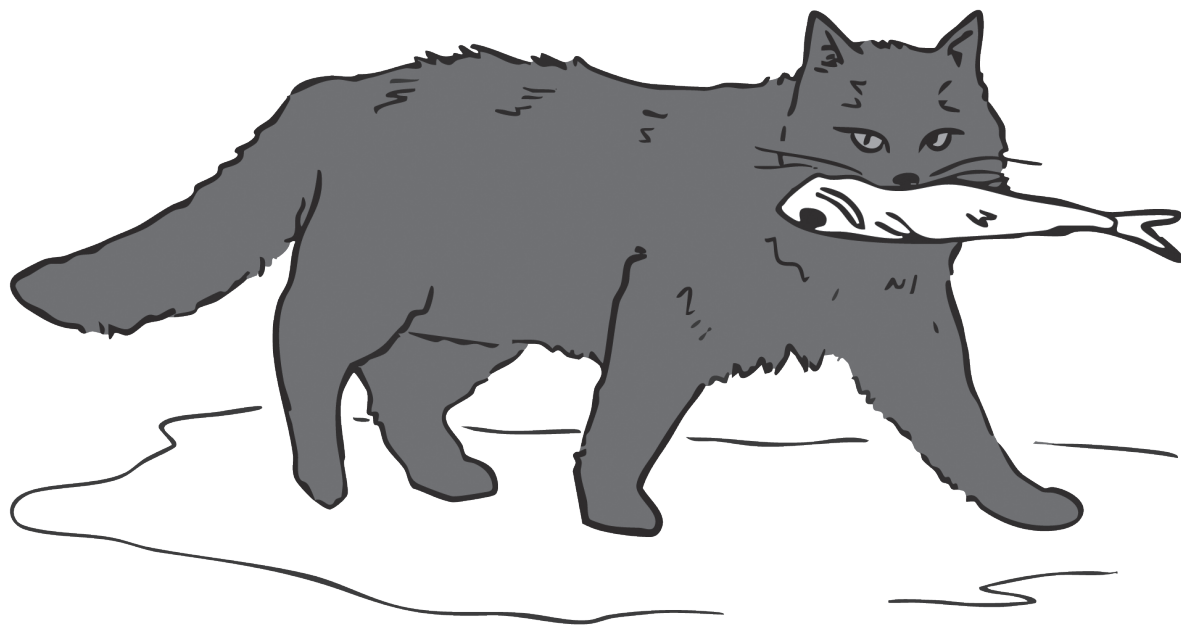
GATO É PERFEITO

Quando eu olho para um gato,
qualquer gato,
meu coração se enche de afeto,
meu mundo fica em paz instantaneamente.
O olhar do gato me acalma,
o ronronar me tranquiliza,
o cheiro de gato me lembra a infância,
o pelo macio dá vontade de acariciar.
Gato é perfeito,
até quando não é,
quando é arisco,
arredio ou medroso,
ainda assim é gato...
Não tem como não amar!

GATO VICIA

Olhos penetrantes
cheios de vivacidade e brilho incomparáveis.
Orelhas perfeitamente plantadas no topo da cabeça,
atentas à tudo e todos.
Focinho tenaz e curioso,
percebe todos os cheiros.
Bigodes pontiagudos e longos
completam o rosto delicado do gato.
Deus estava inspirado quando criou o gato.
A obra perfeita.
Arte em sua mais pura tradução.
Mas cuidado,
aprecie com moderação,
pois gato vicia.





ALMA DE GATO

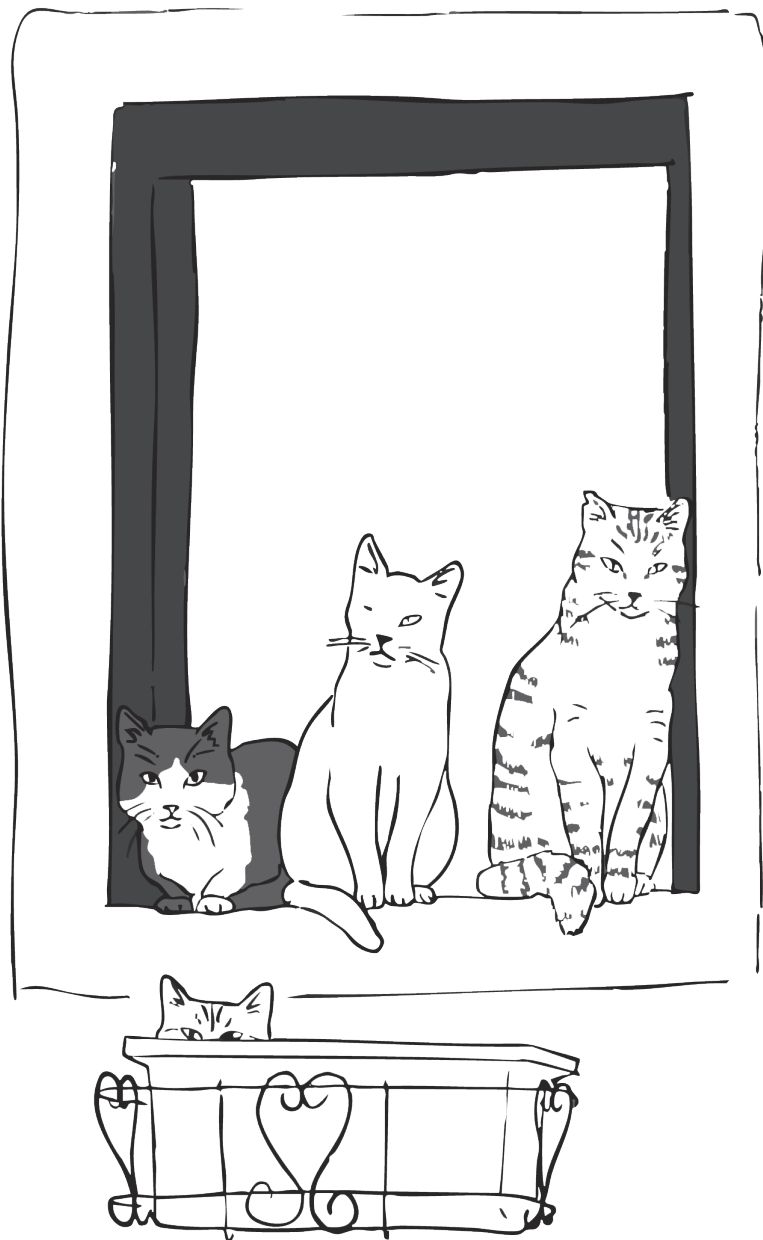
Não é preciso ter gato
para ter alma de gato.
Quem tem alma de gato
é um pouco selvagem,
mesmo depois de ter sido
cuidadosamente domesticado.
Quem tem alma de gato guarda
dentro de si uma certa inquietação,
mesmo quando aparenta
estar calmo e tranquilo.
Quem tem alma de gato
é sempre desconfiado,
mesmo que pareça estar confortável
ou acomodado com alguma situação.
Quem tem alma de gato
é sempre curioso e interessado,
até perder o interesse
e se tornar indiferente e alheio.
Quem tem alma de gato
não envelhece nunca,
porque para o gato o tempo não é inimigo,
mas sim, um aliado que lhe confere
sabedoria e paciência.
E então? Você tem alma de gato?

SETE PEDIDOS PRA SETE VIDAS

Pra você que gostou desse livro, se algum desses versos te tocou, eu tenho sete pedidos a fazer:

1. Se um dia você encontrar um gato de rua, não lhe negue abrigo ou um pouco de comida.
2. Se um dia um gato doente ou ferido cruzar seu caminho, não lhe negue conforto e a possibilidade de cura.
3. Se um dia ouvir um miado de desespero e sofrimento, não negue sua ajuda e atenção.
4. Se um dia algum gato lhe pedir carinho, não lhe negue seu tempo ou seu afeto.
5. Se um dia encontrar um gato em perigo, não lhe negue resgate ou comoção.
6. Se um dia se deparar com alguém maltratando ou machucando um gato, não lhe negue socorro e proteção.
7. Se um dia houver espaço em seu coração para adotar um gatinho, não lhe negue um lar e conforto.

A vida sempre irá te retribuir se você deixar um gato conquistar seu coração!





A AUTORA



Lisiane Pereira de Jesus

A autora nasceu na cidade de Rio Grande-RS, em 8 de agosto de 1973, data em que se comemora o Dia Internacional do Gato. É graduada em Medicina Veterinária e Mestre em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal de Pelotas, RS. Veio para Cuiabá-MT, em 1998 onde reside até então. fez doutorado no Programa de Pós-Graduação em Agricultura Tropical (UFMT/2010) e Especialização em Equoterapia (UNB/2018). É docente do Curso de Zootecnia (UFMT) desde 2010 e atualmente é Pró-reitora de Cultura, Extensão e Vivência da UFMT (Gestão 2024-2028). É mãe biológica do Rafael e da Julia e mãe bichológica de Gatito, Haru, Guri e Miyagi (gatos).



A ILUSTRADORA



Julia de Jesus Colvara

A ilustradora nasceu em Cuiabá-MT,
em 4 de agosto de 2003.

Herdou da mãe o amor pelos felinos.

Completo o ensino médio no Colégio
São Gonzalo e atualmente cursa

Medicina Veterinária na UFMT.

É mãe bichológica da Pucca (gata).





O DIAGRAMADOR



David Castele

O diagramador nasceu em Sorocaba-SP, em 18 de julho de 1998. Graduado em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Durante a graduação realizou mobilidade acadêmica ao Instituto Politécnico de Bragança (Portugal) para estudar Arte e Design no período de 1 ano. Atualmente trabalha como servidor público federal sob o cargo de Técnico de Comunicação Visual na UFMT.





Este livro nasceu do amor
incondicional pelos gatos.
Cada verso aqui é um carinho,
uma lembrança e um pedido
de cuidado e respeito.

